

## **BORNITO DE SOUSA | BIOGRAFIA OFICIAL**

Bornito de Sousa é um político e académico angolano. Advogado e Docente Universitário, foi Vice-Presidente da República de Angola no mandato 2017-2022, eleito nas eleições gerais de 23 de Agosto de 2017, como candidato do Partido MPLA.

Em 2022, suspendeu a vida política executiva activa para dedicar-se à sua Fundação, com a qual procura empenhar o seu nome, imagem e prestígio para promover a Educação, Juventude e Inclusão Digital; Desenvolvimento Local e Inclusão Social; Sustentabilidade Ambiental; Orgulho Africano e Afrodescendente; Cidadania, Liderança e Boa Governação.

É o quarto de seis filhos da dona Catarina Manuel Simão Bento “Katika”, doméstica, e do Reverendo Job Baltazar Diogo, ex-Priso Político, Professor primário, linguista na especialidade de Quimbundo-Português e tradutor da Bíblia Sagrada, do Português para o Quimbundo.

Casado com Maria José Rodrigues Ferreira Diogo, tem quatro (4) filhas.

Fez o ensino primário na escola “Amor e Alegria”, na Missão Metodista do Quéssua em Malanje, e na Escola da Igreja Metodista Unida Central, em Malanje e Luanda.

A actividade do seu pai, quer como pregador evangélico quer como activista político e professor, levaram-no a estar em constante mudança. Tinha apenas seis (6) anos quando se mudou para Quipedro, município de Ambuíla, província do Uíge, para onde seu pai havia sido transferido como Pastor da Igreja Metodista Unida.

Em 1965, transfere-se para Luanda, onde o seu pai e seu tio, o Dr. Luís Micoló, estavam com residência fixa após cumprirem pena de prisão na cadeia da PIDE, Polícia Política colonial. Já na capital, terminou o ensino primário na Escola da Igreja Metodista Central e ingressa no Liceu Salvador Correia para o ensino secundário, que conclui no Liceu de Moçâmedes.

Cedo adere à luta pela libertação nacional, como militante clandestino do então Movimento Popular de Libertação de Angola (MPLA), no Bairro Marçal, ligado aos círculos clandestinos estudantis conectados com o Comandante STONA, na região do Cuanza-Norte.

Na época, alguns factos históricos acabariam por ser determinantes para a formação da sua consciência nacionalista: as convulsões sociais de feições independentistas no Congo e a prisão do seu pai e do seu tio materno, o Dr. Luís Micoló, jurista, professor, músico e distinta personalidade da Igreja Católica de Angola.

Em Dezembro de 1970, com Baltazar Diogo, seu irmão mais velho, foi notificado para que se fizesse presente numa esquadra policial colonial, logo a seguir à quadra festiva do final de ano. Seu pai, o Reverendo Job Baltazar Diogo ainda tentou protestar junto das autoridades coloniais, sugerindo um “possível equívoco”, uma vez que os seus filhos eram menores. Terá sido a última ceia na companhia dos pais e dos demais irmãos, até à independência nacional, a 11 de Novembro de 1975.

Preso a 2 de Janeiro de 1971 pela PIDE-DGS, na então Cadeia de São Paulo, é transferido de barco para a Cadeia de S. Nicolau/Bentiaba, província do Namibe, de onde apenas seria libertado em Maio de 1974 na sequência da Revolução de 25 de Abril, que ditou a queda do regime de Salazar em Portugal.

Possui duas licenciaturas: uma em Ciências Sociais, pela Escola Superior do Partido, e outra em Direito, pela Universidade Agostinho Neto.

É Advogado e Docente da cadeira de Ciência Política e Direito Constitucional das Faculdades de Direito da Universidade Agostinho Neto e da Universidade Católica de Angola e co-autor, com o Prof. Dr. Adérito Correia, da colectânea “Angola - História constitucional”.

Fez treinamento político-militar no CIR Kalunga, Dolisie/ Loubomo, República do Congo, e no CIR Binheco, Floresta do Maiombe, Província de

Cabinda, 2ª Região Político-militar, sendo depois transferido para a cidade de Cabinda como Comissário Político da Companhia de Administração e Serviços (CAS), do Estado-Maior da 2ª Região.

Foi Comissário Político da Marinha de Guerra de Angola desde 1976 quando, a 10 de Julho, foi fundado esse Ramo das então Forças Armadas Populares de Libertação de Angola (FAPLA), e em 1981 passa a Chefe Adjunto da Direcção Política Nacional das FAPLA.

É Titular do Curso Superior de Oficiais da Escola Superior Militar do Huambo e General das Forças Armadas Angolanas (FAA), na Reforma.

Foi Deputado da Assembleia do Povo e depois Deputado da Assembleia Nacional, onde presidiu o Grupo Parlamentar do MPLA de 2000 a 2010, Deputado da Assembleia Constituinte de 2010 e Presidente da Comissão Constitucional.

Presidiu às Comissões de Assuntos Jurídicos, Regimento e Mandatos e de Relações Exteriores e foi Co-Vice Presidente da Assembleia Parlamentar Partidária África, Caraíbas e Pacífico/União Europeia (ACP/EU).

Tem como hobbies a Aviação (tem a licença de Piloto Privado de Aviões), as questões de desenvolvimento e gestão integrada de Municípios e Cidades, a Informática e novas tecnologias, a pilotagem naval de recreio, a literatura e o desporto. Fala Português e Inglês de forma proficiente, além de Francês e Espanhol. A sua língua africana materna é o Quimbundo.

Desempenhou as funções de Ministro da Administração do Território, de Fevereiro de 2010 a Setembro de 2012, tendo sido reconduzido em Outubro de 2012, destacando-se como impulsor do processo de municipalização de serviços públicos e da criação das bases para as autarquias em Angola, no período de 2012 a 2017.